

Política de Decisão de Investimentos e Alocação de Ativos

A Grau Gestão de Ativos considera a política de decisão de investimentos e alocação de ativos como uma de suas principais políticas estruturais, na medida em que determina a forma de decidir quais ativos - respeitadas as restrições legais, regulamentares e contratuais – farão parte dos fundos e carteiras de investimentos, para atingir os objetivos de cada tipo de investidor .

As demais áreas da Grau Gestão estão estruturadas para viabilizar as decisões, a implementação, o controle e a avaliação dos resultados, para atingir os objetivos de seus clientes e da companhia de forma competitiva e equilibrada.

O principal fórum de decisão de investimentos e alocação de ativos é o Comitê de Investimentos.

O Comitê de Investimentos é realizado semanalmente e apresenta o seguinte procedimento:

1 – Participantes

Sócios proprietários – pelo menos um dos sócios

Diretor de Gestão

Diretor de Risco

Diretor de *Compliance*

Diretor Administrativo

Diretor Institucional

Gestores

Traders

2 – Macroeconomia

O comitê se inicia com a determinação do cenário econômico internacional. Para isso se baseia em relatório macroeconômico emitido por pelo menos uma empresa internacional contratada para analisar as variáveis macroeconômicas dos principais países e blocos econômicos.

Em seguida, e com base em pelo menos uma empresa de consultoria nacional contratada, é realizada a análise do cenário econômico nacional e suas relações com o cenário internacional anteriormente estabelecido.

O objetivo da análise macroeconômica é determinar a direção dos três principais preços que determinam a variação dos ativos negociados nos mercados nacionais e internacionais, com uma visão de médio e longo prazo: as taxas de juros que determinam os preços dos ativos de renda fixa, o preço relativo das moedas e o preço das ações.

3- Exposições dos Ativos

Determinada a direção principal, de médio e longo prazo das variáveis chaves, o comitê define o grau de exposição que se pretende assumir em cada tipo de ativo. Cada tipo de fundo ou carteira de investimento tem seus limites de exposição aos diversos ativos estabelecidos.

Respeitados os máximos, mínimos e restrições de cada carteira, é definido o grau de exposição em função do grau de risco esperado para que o cenário macroeconômico se materialize. Assim, por exemplo, em uma carteira de ações com um mínimo de 70% e um máximo de 100% de exposição, será definido o percentual de ações desejado em função da direção dos preços determinado no cenário macro e no risco que se quer correr para atingir a maturação do posicionamento. O mesmo se dá no que se refere ao câmbio e à taxa de juros em função das características de cada carteira de investimentos.

4- Cenários

Definida a direção dos preços dos ativos e o grau de exposição de cada tipo de carteira, os gestores apresentam suas propostas específicas para cada mercado. Nesse momento a diretoria deve garantir que as propostas sejam coerentes com os cenários e com a exposição que se pretende atingir, determinados anteriormente.

A grande quantidade de ativos e seus derivativos nos mercados nacionais e internacionais permitem a execução do posicionamento desejado através de uma infinidade de operações. Os gestores propõem a melhor maneira de se atingir os objetivos definidos. As propostas são discutidas e aprovadas ou rejeitadas.

As propostas dos gestores devem estar sempre baseadas em avaliações técnicas que devem ser obtidas através de banco de dados disponível na Grau Gestão, ou através de informações obtidas em relatórios de terceiros de reconhecida competência no mercado de capitais.

5 – Operações de Crédito

As propostas referentes às operações de crédito devem seguir a política de crédito da Grau Gestão. Não basta que os retornos e o posicionamento sejam coerentes com a direção dos preços dos ativos.

Exceções em relação às exposições determinadas pela política de crédito só podem ocorrer caso o comitê de investimentos justifique e autorize.



O comitê realiza também uma avaliação dos resultados de cada carteira em relação aos seus benchmarks e a relação desses resultados com a execução das decisões tomadas no comitê anterior.

O processo decisório, que se repete semanalmente, viabiliza o controle da implementação das decisões tomadas, o acompanhamento dos resultados e a adequação aos objetivos estabelecidos junto aos clientes, sendo, portanto, centro decisório fundamental e que deve ser considerado por todos os funcionários da Grau Gestão como peça fundamental a ser seguida.